

Tipo de relato: Relato de experiência

Eixo transversal: Educação e saúde

Financiamento e apoio: Edital Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) que consiste em uma parceria entre a Universidade Federal Fluminense (UFF), Fundação Euclides da Cunha (FEC) e Prefeitura de Niterói.

Título: SAÚDE INTEGRAL EM MOVIMENTO: VIVÊNCIAS COM DANÇAS CIRCULARES

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Danças Circulares; Oficinas.

Autores: Luciana Fernandes Paulino¹, Andréa Pereira de Souza¹, Fátima Helena do Espírito Santo¹, Gleyce Moreno Barbosa¹.

¹Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ

Relato de Experiência

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) foi implementada no Brasil em 2006, com o objetivo de ampliar a oferta de atendimentos e ações em Práticas Integrativas e Complementares (PICS) a serem disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esta política integra ensino, pesquisa, extensão, assistência e divulgação. O conceito de saúde é entendido em sua integralidade, considerando as dimensões física, mental, emocional e social. A literatura aponta que as PICS são capazes de promover benefícios aos indivíduos, tanto na promoção da saúde, quanto no tratamento de quadros sintomáticos das doenças. Em 2017 e 2018, a PNPIC foi complementada, contemplando atualmente vinte e nove práticas, dentre elas, as Danças Circulares. Também conhecida como Dança dos Povos, esta prática consiste em vivências realizadas em Roda, a partir de músicas e movimentos sugeridos pelo(a) facilitador(a), promovendo integração e trazendo benefícios à saúde integral dos participantes. Sob este contexto, o presente trabalho apresenta o relato das experiências de vivências com Danças Circulares realizadas, a partir da participação em Projetos e Programas vinculados à Universidade Federal Fluminense (UFF) no período de março de 2019 a maio de 2024, no município de Niterói. O Projeto de Extensão PICS UFF, criado em 2019, tem como objetivo tornar acessível informações sobre as PICS, divulgando publicações científicas sobre seus benefícios, em linguagem popular e oferecendo algumas práticas integrativas, em atividades para a comunidade interna e externa à Universidade. A prática de Danças Circulares faz parte deste trabalho desde sua criação, contribuindo com postagens no blog do Projeto e em suas redes sociais, de resumos em linguagem acessível sobre publicações científicas referentes a esta PICS e realizando vivências em vários eventos acadêmicos científicos e profissionais que consideram estas práticas, tanto na própria UFF quanto em outros espaços, como ocorre nas programações em parceria com a Coordenação de PICS da Secretaria de Saúde de

Niterói. Em 2020 foi aprovada pelo Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) a proposta de implementação e ampliação da oferta de PICS no município, a qual inclui em sua programação a oferta de atendimentos com PICS a servidores e gestores de equipamentos públicos de saúde, como forma de sensibilização sobre seus benefícios, assim como a capacitação de servidores interessados, para posterior disponibilização deste serviço aos usuários dos serviços públicos de saúde. Mediante o retorno positivo das experiências no Projeto PICS UFF, as Danças Circulares também compuseram este trabalho, conferindo igual adesão por seus participantes, rendendo frutos promissores, dentre eles, a realização de vivências ministradas pelos servidores capacitados e a solicitação por uma nova turma de capacitação, com vistas a ampliar o alcance dos serviços prestados. Em 2024, nova parceria foi firmada, agora com o Programa “Espaço Avançado” da UFF, o qual oferece uma série de oficinas e atividades ao público de idosos, contando agora com a vivência de Danças Circulares em seu repertório. Os trabalhos realizados com Danças Circulares vêm atendendo ao preconizado pela PNPIC a qual prevê a oferta destas práticas à população. Desdobramento igualmente importante é a ampliação do acesso aos diferentes saberes referentes às Práticas Integrativas, de um modo geral, e às Danças Circulares, mais especificamente, propiciando maior instrumentalização para promover uma melhor qualidade de vida aos envolvidos. Toda produção advinda deste trabalho, e sua divulgação a partir de publicações e participações em encontros e eventos acadêmico-científicos e profissionais, também contribuem para o aprofundamento e expansão do arcabouço teórico-metodológico da área sobre este tema, atendendo a uma grande demanda de evidências, dados os muitos desafios encontrados neste campo. O enfoque da prática de Danças Circulares está para além da técnica em si, ao oportunizar o encontro, a troca, a conexão, a (auto)expressão, o (auto)conhecimento e o (auto)cuidado, respeitando e acolhendo, dentro de um trabalho coletivo, a singularidade de cada um. Assim, o trabalho com Danças Circulares pode representar importante ferramenta de educação, prevenção e promoção de saúde integral. Com relação ao seu fazer nos Projetos acima citados, vem atendendo aos princípios: Ensino, Pesquisa e Extensão, preconizados pelo âmbito da Universidade.